



DISCURSO DO SANTO PADRE FRANCISCO AOS PARTICIPANTES DO CAPÍTULO GERAL DOS PADRES DE SCHOENSTATT

Sala do Consistório. Quinta, 1 de setembro de 2022.

Queridos Padres de Schoenstatt

Agradeço ao novo Superior Geral, Padre Alexandre Awi Mello, por suas amáveis palavra e por seu serviço como secretário no Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. E outros serviços anteriores, por que já o conhecemos de “potrinho”, pois foi meu secretário em Aparecida, depois meu guia na visita ao Rio de Janeiro, e depois meu secretário causae. Obrigada por sua colaboração durante os últimos anos em comunhão com o Sucessor de Pedro, em favor de toda a Igreja. Te desejo um ministério fecundo nesta nova responsabilidade que assumes. Também quero agradecer a Catoggio que volta para a África. Obrigada. Obrigada.

Queridos Padres da comunidade de Schoenstatt, rogo ao Espírito Santo que faça frutificar todos os esforços que realizaram durante o Capítulo Geral.

O mistério da redenção que Nosso Senhor Jesus Cristo realizou em favor de toda a humanidade e do mundo inteiro, tem a nota característica da palavra hebraica; berith, pacto, aliança. O sangue derramado de Jesus na cruz e oferecido em sacrifício de amor por nós (Mc 14,24; 1 Cor 11,25) constituiu uma relação irrevogável entre Deus e os homens – uma aliança de amor, uma aliança de salvação.

E vocês, queridos irmãos, realizam um lindo serviço à Igreja e ao mundo, especialmente acompanhando as famílias nos diversos acontecimentos e vicissitudes que atravessam, anunciando a todos os membros a beleza da “Aliança de Amor” que o Senhor estabeleceu com

seu povo. Hoje em dia são muitos os matrimônios em crise, os jovens tentados, os idosos esquecidos, as crianças que sofrem. Vocês são os portadores de uma mensagem de esperança nestas situações escuras que atravessam cada etapa da vida; isto progride pouco unido a essa espoliação dos valores humanos, uma desapropriação que colonizações ideológicas de todos os tipos estão fazendo selvagemmente.

O mundo exige que cada vez mais demos respostas às interrogações e inquietudes dos homens e mulheres de nosso tempo. Vemos com frequência que a natureza da família é atacada por diversas ideologias, que fazem cambalear as estruturas que sustentam a personalidade do seu humano, e em geral toda a sociedade. Ademais, no seio das famílias se constata em muitas ocasiões uma distância de compreensão entre os anciãos e os jovens. Recentemente, na catequese das quartas-feiras, afirmava que a aliança entre as gerações, entre os mais velhos com os mais novos é o que pode salvar a humanidade (Catequese da Audiência Geral, 17 de agosto de 2022), pois desta forma se conserva a identidade pessoal e familiar; não se herda somente um patrimônio genético ou um sobrenome, mas sim a sabedoria daquilo que significa ser humano de acordo ao projeto de Deus. O mistério de nossa redenção está pois, intimamente ligado à vivência de amor nas famílias. E não esqueçamos que, em última instância a fé se transmite sempre em dialeto através das famílias, através dos velhos, dos avós.

Penso no modelo que nos oferece a Sagrada Família e especialmente a Virgem Maria, que cuida com um amor terno e comprometido de todos os seus filhos e filhas, especialmente os mais pobres, em corpo e espírito. Ela, no Magnificat, confessa as proezas do Senhor que “derruba dos tronos os poderosos e exalta os humildes, aos famintos os cumula de bens e aos ricos despede sem nada” (Lc1,52-53), fazendo referência à aliança feita com “nossos pais” na fé (Lc1,55). A Bem-aventurada Virgem Maria, venerada com grande amor por cada um dos membros do Movimento de Schoenstatt com o título de Mãe Três Vezes Admirável, é um modelo basilar para todos, que impulsiona a criar pontes fundadas na caridade fraterna e na comunhão de bens com os mais necessitados, ao mesmo tempo que nos dá sabedoria e valor para ir ao encontro daqueles que estão distantes da amizade do Senhor, para recuperá-los com o testemunho da vida nova em Cristo, que se caracteriza pela misericórdia.

Em minha mesinha de luz tenho a imagem da MTA, entronizada pelo P. Alexandre que depois de 15 dias trouxe uma coroa para que a coroasse. Ou seja, tenho toda a cerimônia de vocês feita (da “seita” de vocês eu tenho – risos). De tal maneira que cada vez que entro no meu quarto, o primeiro que vejo é isso e assim me recordo de vocês.

Os animo, queridos irmãos, a seguir adiante em seus apostolados, renovando-se sempre com a graça do Espírito Santo e sendo valentes para abrir novos caminhos a serviço das famílias, para fazer resplandecer a beleza da Aliança – Aliança, a beleza da Aliança – estabelecida entre Deus e os homens, com a espiritualidade e a vivência dos valores cristãos. Que Nosso Senhor Jesus Cristo, por mediação da Mater Admirabilis, conceda sempre a todos os membros da comunidade de Schoenstatt frutos abundantes de santidade. Que Deus os abençoe e por favor não se esqueçam de rezar por mim. Muito Obrigado.